

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 5 DE FEVEREIRO DE 1905

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Conselheiro José de Abreu do Couto Amorim Novaes CANDIDATO DO PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL PELO DISTRICTO DE BRAGA

ELEIÇÕES

O partido regenerador-liberal apresenta como seu candidato, pelo circulo eleitoral de Braga, nas eleições que vão realizar-se no proximo domingo, 12 do corrente, o snr. conselheiro José d'Abreu do Couto Amorim Novaes.

Nas circumstancias actuaes, com uma lei eleitoral elaborada propositadamente para excluir do parlamento os nossos amigos politicos, o triumpho de uma candidatura representa uma grande e expressiva victoria, é uma affirmacão poderosa de vitalidade e de força que tem suprema importancia para o futuro do partido.

Assim a todos os partidarios corre a obrigação de concorrer á urna com as suas forças n'aquelles circulos em que se trava batalha eleitoral.

Mas mais do que a nenhuns, aos partidarios de Guimarães, se impõe esse imperioso dever.

Se votar nas candidaturas do partido regenerador-liberal é para o paiz uma manifestação de desinteressado amor da patria, de vehemente protesto contra o rumo que tem levado os negocios publicos, e a demonstração de uma esperança

de melhores dias para a nossa querida patria, para Guimarães é mais do que tudo isso, porque é uma inilludível obrigação moral.

Os sentimentos de gratidão que nos ligam ao snr. conselheiro João Franco, de quem esta cidade recebeu tamanha somma de beneficios, não nos permitem outra attitude.

Por isso, domingo, todos os vimaranenses de coração, todos aquelles que se não envergonham de sel-o, todos aquelles a quem o progresso e o bem estar da sua terra natal interessam, devem levar o seu voto ao candidato recommendado pelo partido regenerador-liberal, mostrando assim que a cidade e o concelho de Guimarães reconhecem a obrigação em que estão para com o illustre chefe desse partido e sabem cumprir o seu dever.

Se é verdade que um curto espaço de tempo separa o dia das eleições da resolução de dar lucta tomada á ultima hora, sirva essa brevidade de tempo de incentivo aos nossos correligionarios para mais entusiasticamente concorrerem á urna mostrando assim o quanto pode fazer em pouco tempo um partido constituido por homens sinceros, devotados e gratos.

ELEIÇÃO DE LISBOA

Fazendo a apresentação dos candidatos que o partido regenerador-liberal apresenta ao suffragio pelos dois circulos de Lisboa na eleição de deputados que ha-de realizar-se no proximo domingo, diz o nosso collega o *Diario Illustrado*:

«O sr. Mello e Souza, presidente da Associação Commercial, parlamentar distinctissimo, competencia financeira de primeira ordem, orgulho da classe a que pertence e cujos altos interesses sempre serviu com dedicacão e intelligencia excepcionaes, de ha muito conquistou em todo o paiz uma reputação superior.

O sr. Vasconcellos Porto é um professor de nome, é uma gloria authentica da engenharia portugueza e tem revelado na direcção da Companhia Real, alem da sua incedível competencia tecnica, faculdades admiraveis de organisador e administrador.

O sr. Antonio Maria de Avelar é o activo e intelligentissimo funcionario municipal a que a nova Lisboa das magnificas avenidas deve em grande parte a sua quasi phantastica eclosão.

O sr. Elycio dos Santos, director da Associação Commercial, gosa, pela sua honestidade e pela sua intelligencia, do justo respeito da sua classe.

O sr. Paiva Couceiro é o official cuja coragem e cujo patriotismo o paiz de longa data se habituou a venerar, uma das figuras de maior prestigio de quantas se distinguiram na nossa moderna epopeia colonial.

A frente da lista para o bairro occidental está o nome illustre do conselheiro Eduardo Seguro, antigo secretario geral e antigo governador civil de Lisboa, logares que exerceu com superior intelligencia. A sua honradez e a sua bondade são proverbiaes; o seu nome é dos mais conceituados e queridos que poderiam apresentar-se ao suffragio dos eleitores de Lisboa.

O dr. Antonio José Vianna, nome bem conhecido pelas suas interessantissimas publicações historicas, e respeitado pela sua seriedade, é um homem que viveu sempre afastado da politica e que d'essa systematica independencia abdicou somente quando se constituiu o partido regenerador-liberal, ao qual trouxe o prestigio do seu nome e o concurso das suas poderosas aptidões.

O sr. major Freire d'Andrade conquistou um nome glorioso na direcção e exploração das minas de Moçambique, revelando faculdades de tecnico colonial que fizeram honra ao seu paiz, e fariam tambem a fortuna d'este, se para a Africa pudessemos mandar muitos pioneiros d'aquella tempera e d'aquella competencia.

O sr. Soares Branco, professor distinctissimo da Eschola do Exercito, director da Manutenção Militar e da Real Associação de Agricultura é uma auctoridade comprovada e respeitada em assumptos agricolas e economicos. O seu voto é escutado com a maior attenção em todas essas questões, e especialmente nas que se referem a alcooes, azeites e cereaes. E' uma intelligencia superior, ao serviço de uma solida e conscienciosa especialização.

Quanto ao sr. Marques Leitão, fala por si essa obra prima de administração e de pedagogia

pratica que é a Eschola Marquez de Pombal. Professor e homem de sciencia de altissimo valor, as suas faculdades excepcionaes indicaram-no para a hora de compartilhar na educação dos nossos Principes e, n'isso como em tudo, tem honrado o seu nome.

Tal é, sob o ponto de vista do valor intellectual e social, a lista dos nossos candidatos. O que elles são como caracteres não precisamos de o accentuar, porque todos os conhecem e os respeitam. Reputações sem mácula, o seu valor moral e a sua seriedade não receiam, do primeiro ao ultimo, os mais rebuscados e exigentes confrontos. São modelos de cidadãos e de portuguezes, honra do seu partido e do seu paiz.

Sem vaidade e sem impertinencia, mas com justo orgulho que a ninguem pretende nem precisa molestar, podemos dizer que é impossivel apresentar-se ao suffragio uma lista melhor. E se na nossa capital ha realmente opinião e consciencia eleitoral, a lista que o partido regenerador-liberal apresenta ao seu suffragio dá-lhe uma excellente occasião de as exprimir e comprovar.»

EPHEMERIDES INEDITAS

FEVEREIRO

Dia 5

1876 — A's 8 horas da noite, na collegiada, contraem o sacramento do matrimonio, o dr. Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmento e D. Maria da Madre de Deus Freitas Aguiar, por seus representantes, do noivo, seu primo José Ribeiro Martins da Costa e da noiva o dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, sendo ministro do acto, o conego cura, José Antonio Rodrigues Cardoso e unicos assistentes o auctor d'estas linhas e seu pai, empregados da mesma egreja, por ser á porta fechada.

FOLHETIM

ANTIGUIDADES

XIX

(Continuação)

55.º

No dia 3 de Fevereiro de 1827 cantou-se hum Te-Deum Laudamos na Collegiada desta Villa pela feliz Restauração da legitimidade do snr. D. Pedro Quarto.
A Camara mandou pôr luminarias tres noites.

56.º

No dia 5 de Fevereiro de 1827 entrou nesta Villa a Guarda dos Voluntarios do snr. D. Pedro Quarto e as Milicias q. se haviam retirado para Penafiel por cauza da aproximação do Marquez de Chaves.
A sua entrada houve foguetes e repiques de sino. Neste dia fizeram os voluntarios alguns disturbios.

57.º

No dia 10 de Fevereiro de 1827 chegarão a esta Villa (vindo de Porto) dous Batalhões dos Regimentos N.º 1 e 13. No mesmo dia á noite chegou a noticia de ter rompido em Ate'a Divisão Realista de Telles Jordão. Esta noticia causou bastante sensação nesta Villa, e os Batalhões q. tinham chegado neste mesmo dia a esta Villa marcharão ás tres horas da

manhã do dia seguinte para o Monte das Cruzes na Estrada de Braga. Com os Batalhões marcharão os Voluntarios e as Milicias desta.

58.º

No dia 11 de Fevereiro de 1827 chegou a esta Villa a Divisão de José Correa de Mello composta dos Batalhões de Caçadores N.º 10 e 11 dos Regimentos de Infantaria 12 e 13 e dos Esquadrões de Cavallaria 6 e 9 e duas peças de Artilharia. Marchou esta Divisão no dia seguinte pela estrada de Fafe.

59.º

No dia 15 de Fevereiro de 1827 chegou a esta Villa hum grande Escolta do Regimento N.º 1 q. tinha levado ao Porto os prisioneiros da Divisão do Marquez de Chaves. Marchou no dia seguinte para se reunir ao seu Batalhão.

60.º

No dia 18 de Março de 1827 chegarão a esta Villa os Officiaes dos Regimentos N.º 3 e 21 q. tinham ficado prisioneiros em Bragança pelo Marquez de Chaves. D'aqui foram para as suas Praças.

61.º

No dia 21 de Março de 1827 chegou a esta Villa hum Batalhão de Milicias da mesma q. estava destacado em Amarante. Neste mesmo dia veio ordem para os Melicianos irem para suas cazas por constar q. as tropas do Marquez de Chaves, haviam sido desarmadas pelos Hespanhoes.

62.º

No dia 30 de Março de 1827 foram presos nesta Villa alguns individuos q. tinham assignado o Auto q. se fez nesta Villa quando ella entrou o Visconde d'Azenha, Martinho Corrêa. Entre muitos dos que foram presos foi a Camara toda. No 1.º do mez seguinte foram para a Rellicação do Porto.

63.º

No dia 22 d'Abril de 1827, chegou a esta Villa hum Decreto da Sur.ª Infanta Regente pelo qual perdoava a todos os q. estavam comprometidos depois que se jurou a Carta Constitucional exceptuando somente os chefes da Rebelião.

64.º

No dia 31 de Julho de 1827 teve o Contingente de N.º 15 hum lauto jantar no seu Quartel ao qual assistirão os seus officiaes e muitos convidados. A' noite houve illuminação no Quartel onde foi immenso povo dando vivas ao snr. D. Pedro e á Carta etc. No Campo do Toural tambem se illuminação todas as casas estando o Retrato do Sur. D. Pedro Quarto em hum das janellas da Casa do Jeronymo Vaz. Todos estes sinnes de regosijo foram por ser este dia Anniversario do juramento da Carta dada pelo snr. D. Pedro Quarto. No dia seguinte houve repetição do mesmo brinquedo somente no Quartel.

65.º

No dia 16 de Agosto de 1827 houve hum solemne Te-Deum com sermão na Igreja do Sur. dos Passos desta Villa em Accão de Graças pelas melhoras da sur.ª Infanta Regente á sur.ª D. Isabel Maria. Esta função foi brilhante não só pela immensidade de habitantes que teve mas tambem pela boa Musica e Oração que recitou Fr. Rodrigo de Meneses Monje de S. Jeronimo. Concorreu com todas as despesas Jeronymo Vaz Vieira de Mello Alvim.

66.º

No dia 28 de Dezembro de 1827 levantarão os Constitucionaes desta Villa hum Bandeira no meio do Campo do Toural para festejarem a chegada do snr. D. Miguel a estes Reinos.

(Continua)

Dia 6

1273—Sentença apostolica, proferida pelo mestre Estevão, arcebispo de Braga, como subdelegado do arcebispo de Compostella delegado do Papa Clemente 4.º, que declara a igreja collegiada ser do padroado real.

Dia 7

1665—O D. Prior, D. João Lobo de Faro, concede licença, a frei Hieronimo de Villa Real, guardião, frei João da Barca, frei Manuel de Verdemilho, frei Pedro de Beja e frei Francisco do Porto, para celebrarem os officios divinos na igreja de S. Miguel do Castello, enquanto não fosse acabado de construir o seu convento dos Capuchos, os quaes se obrigaram a não continuar na dita igreja quando lhe fosse ordenado, e sendo antes de acabada a dita obra «esboralharam» a parede que ia das casas em que estavam aposentados, para a dita igreja e poriam o caminho livre para a mesma, como d'antes estava, sem que o D. Prior pudesse adquirir direito algum ás ditas casas.

Dia 8

1812—Em sessão de camara, lido um officio do commandante do regimento de cavallaria n.º 11, aquartelado em Braga, que pedia 239 mantas e enxergas para os soldados do mesmo as quaes estavam no deposito; foi deliberado indeliberar-lhe, fazendo-lhe ver, que foram offerecidas pelos particulares a fim de evitarem os aboletamentos em suas casas das tropas que viessem aquartelar-se n'esta villa, a fim de elle requisitor da respectiva camara de Braga, onde estava aquartelado.

Dia 9

1349—João Domingues, filho de Domingos de Villa Cova e de Luiza Paes. Lourenço Domingues, Maria Joannes, João do Casal e Maria Joannes, (outra?) fazem doação do direito que tinham no padroado da igreja de S. Romão de Rendufe a Lourenço Martins prior e seu mosteiro de S. Torquato.

Dia 10

1673—O cabido, constando-lhe que o seu D. Prior, D. André Furtado de Mendonça, estava promovido em bispo de Miranda de que já tinha mandado tomar posse, faz-se vaga e elege para o governo do D. Priorado: vigário geral, o dr. Pedro Guedes de Moraes, conego magistral; governadores, arcebispo, arcebispo e conego Pero Vieira da Maia, procurador o conego Antonio Pereira de Vasconcellos; officias menores, todos os mesmos que eram.

Dia 11

1785—Provisão, nomeando Gonçalo Dias de Castro, do termo de Guimarães, para professor substituto da cadeira de ler e escrever do termo d'esta villa, com o ordenado annual de 40\$000 réis.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 6 a 12 de Fevereiro.

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 7—D. Maria do Carmo Oliveira;
- « «—D. Branca Magdalena d'Oliveira;
- « 10—D. Sôphía Virginia da Costa Freitas;
- « 11—D. Maria da Conceição Freitas Costa;
- « 12—D. Eulalia Amelia da Costa Freitas Chaves;
- « «—D. Amelia Augusta de Lemos Motta.

E os snrs.:

- Dia 6—Eduardo Manoel d'Almeida;
- « «—Manoel d'Araujo Cunha;
- « 9—Tenente Antonio Infante;
- « 10—Abel Cardoso;
- « «—Capitão Alcino Machado;
- « 11—Antonio Rodrigues d'Almeida,

CORREIO DAS SALAS

De Guimarães, onde estive na semana passada, regressou a Povoá de Lanhoso, sr. Guilherme Pinto Teixeira de Carvalho.

Esteve ligeiramente incommodado com um ataque de gripe o nosso prezado amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, estimado secretario da administração do concelho.

Desejamos-lhe prompto e completo restabelecimento.

Vimos em Guimarães o sr. Estevão Torres, engenheiro chefe dos Armazens Gerais dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos de saúde o sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, distinto notario d'esta comarca.

Já se ausentou d'esta cidade o sr. dr. Arthur Francisco d'Athayde Pavão da Silva Leal, delegado do procurador regio na Ilha das Flores.

Boa viagem e mil felicidades.

Tornou a adoecer com reumatismo o nosso estimadissimo amigo sr. Bernardino Rebelo Cardoso de Menezes.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Esteve ha dias entre nós, em serviço forense como advogado da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o sr. dr. José Gonçalves Barbosa de Castro, advogado no Porto.

Com demora d'algumas semanas parte brevemente para Lisboa o nosso estimado amigo e assignante sr. Jeroonymo Cardoso Salgado Guimarães.

Tem melhorado consideravelmente dos seus incommodos reumatichos o nosso amigo e collega do «Primeiro de Janeiro» sr. Antonio Infante.

Da Quinta d'Alagôa, em Carcavellos, regressou a Guimarães, o nosso prezadissimo amigo sr. dr. Henrique Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride).

Fez annos na ultima terça-feira o sr. general João Augusto Pereira d'Eça de Chaby.

Na quinta-feira, 26 de janeiro, esteve em Barcellos, o sr. conselheiro José Novaes. Foi alli visitado por muitos amigos e correligionarios.

De Barcellos regressou a esta cidade, restabelecido dos seus incommodos, o nosso amigo sr. conego dr. Antonio Julio de Miranda, distincto professor do Lyceu d'esta cidade.

Tem estado doente o acreditado industrial d'esta cidade, o nosso amigo sr. Manoel Luiz Carreira.

Esteve ha dias nas Caldas de Vizella o sr. dr. Abilio Cerqueira da Rocha Miranda, parcho da freguezia de S. Pedro, da Lomba, em Amarante.

De Guimarães regressou a S. Martinho de Penacova o rev. padre Manoel Lopes Martins, abbade d'aquella freguezia.

Está restabelecido da doença que o reteve no leito durante algumas semanas o nosso amigo sr. João Lopes Cardoso, digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Esteve na terça-feira em Braga o rev. padre Gaspar da Costa Roriz, muito digno commissario da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

Tambem alli estiveram no mesmo dia os snrs. drs. Antonio Vicente Leal Sampaio, Augusto José Domingues d'Araujo e Alvaro Costa.

Está restabelecido o nosso amigo sr. José Pinheiro, socio da acreditada Tabacaria Havaneza, no Toural.

Vimos n'esta cidade o rev. padre Joaquim da Costa, parcho da freguezia de S. Thiago de Gagos, em Celorico de Basto.

Regressou de Vieira, terra da sua naturalidade, o rev. padre Antonio Joaquim Ramalho, digno reitor da freguezia de S. Miguel de Creixomil.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Dr. Pinto Basto conservador privativo do registro predial d'esta comarca.

Julgamento

Realizou-se no dia 30 Janeiro passado, no tribunal d'esta comarca, o julgamento em audiencia geral do arguido Guilhermino da Costa Nogueira, solteiro de maior idade, natural da freguezia de S. Sebastião e residente antes de preso na rua da Ramada.

Era accusada de no dia 20 de novembro de 1904, cerca das 3 horas da tarde, introduzir-se na Fabrica de Cutilaria, situada na Avenida da Industria, d'esta cidade, da qual era empregado, e depois de arrombar a porta do escritorio e as gavetas d'uma escrivaninha, subtrahir de lá a quantia de 54\$000 réis em dinheiro, e 2 relógios, tudo no valor de 61\$000 réis.

O jury deu como provado o crime de furto inferior a 10\$000 réis, sendo o arguido condemnado em 12 mezes de prisão correccional e 2 mezes de multa a 200 réis por dia, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão preventiva já soffrida.

Missa

Celebrou-se no dia 27 de janeiro, na Basilica de S. Pedro, uma missa por alma do nosso saudoso conterraneo sr. Amadeu da Costa Freitas.

O religioso acto, que esteve muito concorrido, foi celebrado pelo rev.^{mo} Padre Antonio Garcia Guimarães.

Theatro de D. Affonso Henriques

Foram transferidos para os dias 14 e 15 do corrente os espectaculos que a Companhia do Theatro Aguiá d'Ouro, do Porto, vem dar no Theatro de D. Affonso Henriques.

Como noticiamos a festejada companhia levará á scena, no dia 14, o conhecido drama, ANJO DA MEIA NOITE e no dia 15, O GRANDE INDUSTRIAL.

A assignatura está aberta na Tabacaria Havaneza.

Romaria de Santa Agueda

Na freguezia de Santa Eulalia de Barrosas, no concelho de Louzada, realisa se hoje a conhecida romaria de Santa Agueda, que costumá ser muito concorrida por fosteiros d'este concelho e dos concelhos limitrophes d'aquelle.

Partido Regenerador-liberal

Damos em seguida o nome dos candidatos que o partido regenerador-liberal apresenta nas proximas eleições de deputados pelos circulos abaixo indicados:

- Faro—Conselheiro João Ferreira Franco Castello Branco.
- Arganil—Dr. Pedro de Mascarenhas Gaivão.
- Beja—Dr. Luciano Affonso da Silva Monteiro.
- Braga—Conselheiro José d'Abreu do Couto Amorim Novaes.
- Evora—João Pereira Teixeira de Souza de Vasconcellos.
- Guarda—Conselheiro José Malheiro Reimão.
- Vianna do Castello—Dr. Luiz Cypriano Coelho de Magalhães.
- Vizeu—Dr. Antonio José Teixeira d'Abreu.

Funeraes

Como noticiamos em o ultimo n.º do «Independente» realizaram-se na ultima segunda-feira os officios de sepultura pelo eterno descanso da ex.^{ma} snr.^a D. Maria de Jesus Costa, extremosa mãe do nosso estimado conterraneo sr. João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho, da Casa das Hortas d'esta cidade.

Pegaram ás borlas da igreja para o carro funebre os snrs. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, Antonio Almeida Ferreira, Antonio Peixoto de Mattos Chaves e Capitão Affonso A. Martins; e do carro para o jazigo os snrs. dr. Antonio do Amaral, Domingos Ribeiro Martins da Costa, João Abreu e Simão da Costa Guimarães.

Recebeu a Chave do caixão o sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Á missa do setimo dia que se realizou ante-hontem na igreja de S. Francisco assistiram alem da familia dorida um grande numero de cavalheiros e as internadas do Asylo de Santa Estefania.

O sello nos bilhetes de theatro.

O «Diario do Governo» publicou na segunda-feira a seguinte portaria:

«Tendo-se verificado abusos na applicação das estampilhas da taxa de 20 réis nos bilhetes de espectaculos publicos: ha por bem sua magestade el rei determinar, pela inspecção geral dos impostos, que as estampilhas d'aquella taxa destinadas ao emprego de que trata o artigo 97.º do regulamento de 9 de agosto de 1902 tenham a sobrecarga a tinta encarnada—Talão—sobre armas reaes,—Entrada—sobre o extremo opposto, ficando, conforme as disposições do referido regulamento, exclusivamente responsaveis os empregarios de espectaculos e diversões publicas pelo pagamento do sello devido, não sendo considerado valido qualquer bilhete em que respectivamente se não ache collada aquella sobrecarga.»

«Tendo chegado ao conhecimento de sua magestade el-rei as duvidas levantadas sobre a fórma de cobrar-se o imposto do sello nos bilhetes de espectaculos publicos, por meio de estampilha, nos termos do artigo 97.º do regulamento de 9 de agosto de 1902; ha o mesmo augusto senhor por bem determinar, pela inspecção geral dos impostos, a observancia das seguintes disposições:

- 1.ª—A estampilha de 10 réis, quando seja essa a taxa devida, será collada por forma que as armas reaes fiquem colladas no talão e a respectiva taxa na entrada.
- 2.ª—A estampilha de 20 réis, quando seja essa a taxa devida, será collocada de modo que as sobregas «Talão—Entrada» fiquem respectivamente n'essas partes do bilhete.»

Suffragios

A Commissão Administradora do Recolhimento d'Infancia Desvalida do Menino Deus de Barcellos, mandou celebrar na segunda-feira da semana passada, na sua igreja, um termo de missas por alma do nosso conterraneo sr. Francisco Philippe de Souza Teixeira da Silva Alcoforado (Villa-Pouca), da illustre Casa da Silva, fallecido ultimamente no Porto.

Fallecimentos

Depois de prolongados e dolorosos soffrimentos, falleceu no domingo passado, de manhã, victimado por uma myelite, na casa da sua propriedade da Cerca, no logar da Vacca Negra, da freguezia de Santo Estevão d'Urgez, o sr. Domingos Gomes Guimarães, importante proprietario e capitalista, d'aquella freguezia.

Os funeraes realizaram-se na terça-feira, 31 do corrente, na igreja parochial d'Urgez, com grande assistencia de ecclesiasticos e diferentes pessoas das relações da familia do finado.

Paz á sua alma.

Tambem falleceu, com 83 annos d'idade, no sabbado da penultima semana o sr. Francisco Lopes de Souza, pae do sr. Custodio Lopes de Souza Guimarães, estimado industrial e proprietario d'esta cidade.

Os responsos de sepultura verificaram-se na segunda-feira na Capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade.

Os nossos pezames á familia dorida.

«O Lavrador»

Foi ultimamente distribuido o n.º 18, respeitante ao mez de fevereiro, d'esta util e proveitosa publicação que tão relevantes serviços vem prestando á agricultura nacional.

O summario é o seguinte: «Serviços da occasião»; «Cuidado com a compra do vinagre», por Antonio Batalha Reis; «O azoto das leguminosas», por Armando de Seabra; «Prados de sequeiro», por João da Motta Prego; «Mergulhia de videiras», José Duarte de Oliveira; «A vaccina da baceira», José Brandeiro (João); «Fabrico de manteiga», José Christiano Vanzeller; «Os vinhos fracos», por Henri Boussquet; «Doninha», José Adolpho Frederico Moller.

Franquias postaes

Pelo sr. ministro das obras publicas foram assignadas portarias determinando que os sellos de franquia das taxas de 15 réis, 65 réis, 80 réis, 115 réis, 130 réis e 180 réis, bem como os cartões postaes de 65 réis, sejam retirados da circulação, e que os bilhetes postaes da taxa de 25 réis, destinados aos paizes da união postal universal, sejam substituidos por outros da taxa de 20 réis, com o respectivo sello de côr «magenta», sendo fixada a data de 1 de março para execução d'estas disposições.

Aquelles sellos e bilhetes postaes poderão ser trocados por outros valores postaes até 30 do futuro mez de março.

Estas medidas foram tomadas em virtude de na referida data começarem em vigor as novas taxas.

Imparcial

Depois de alguns mezes de suspensão, reapareceu na passada segunda-feira o nosso collega local o «Imparcial», de que é proprietario o sr. Marcos Guimarães.

Jornal politico, litterario e noticioso, o «Imparcial» apresenta-se como o órgão do partido regenerador d'este concelho.

Publica-se ás segundas-feiras. Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Presidentes das assembleas eleitoraes

A Commissão districtal, em sessão extraordinaria de 2 do corrente nomeou os seguintes individuos para presidirem no proximo domingo ás assembleas eleitoraes:

Edifício do Lyceu—Effectivo Mario Augusto Vieira; substituto Manoel Bernardino Ferreira;

Escola Industrial—Effectivo Gaspar Ribeiro da Silva Castro; substituto Francisco Joaquim da Costa Magalhães;

Egreja de S. Sebastião—Effectivo José Pinheiro; substituto Accurcio das Neves Saraiva;

Escola de S. Jorge de Selho—Effectivo Joaquim da Costa Vaz Vieira; substituto Francisco Ribeiro da Silva Castro;

Egreja de Ronfe—Effectivo Antonio Corrêa Machado; substituto José Joaquim Machado Guimarães;

S. Torquato—Effectivo Abbade João Ferreira Gomes; substituto Padre Guilhermino Cardoso da Fonseca;

Santo Estevão de Briteiros—Effectivo Antonio Dias d'Oliveira; substituto Padre Antonio Maria da Silva Coelho;

S. Martinho de Sande—Effectivo Manoel José Pereira; substituto José Dias da Silva;

Nespereira—Effectivo Accacio Machado de Faria Oliveira; substituto Padre Manoel Pereira da Costa e Sá;

S. Miguel das Caldas—Effectivo Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães; substituto Francisco da Silva Salgado.

Julgamento adiado

Tendo sido designado para julgamento do réu ahaçado Antonio Ribeiro Fraga, morador na cidade do Porto, a audiencia geral do dia 30 de janeiro findo, mas como fosse apresentado attestado de doença do mesmo réu, ficou o dito julgamento adiado para o proximo dia 27 do corrente mez de fevereiro, ao meio dia.

Casamento

Na igreja parochial de S. Martinho de Fareja, a 3 kilometros da villa de Fafe, realison-se no dia 26 de janeiro passado o casamento do nosso amigo snr. Domingos Martins Guimarães, bemquisto negociante e proprietario, d'esta cidade com a snr.^a D. Albina Leite, natural d'aquella freguezia. Os nossos parabens.

Cadernetas de sellos postaes

Sob proposta do sr. conselheiro Alfredo Pereira, assignou o sr. ministro das obras publicas uma portaria mandando estabelecer e por á venda, cadernetas de sellos postaes, a contar de 1 do proximo mez d'abril.

Essas cadernetas conterão 24 sellos das taxas de 5 réis, 25 réis ou 50 réis, em grupo de seis sellos, separados por folhas de papel parafinado, o que impede que os sellos se peguem uns aos outros, e tendo a capa amarella vermelha ou azul, segundo as taxas dos sellos de que são formadas.

Ha tambem cadernetas mixtas, isto é, comtendo sellos de duas taxas—12 de 25 réis, e outros tantos de 50 réis—tendo essas a capa vermelha de um lado e azul do outro.

Cada caderneta custará mais 5 réis apenas do que a importancia dos sellos que contenham.

Sagrado Lausperenne

Terá principio na proxima quarta-feira, e assim continuará quinzenalmente, o Sagrado Lausperenne na igreja da Real Collegiada de N. Senhora da Oliveira, legado instituido pela fallecida D. Maria José da Cunha Berrance, a qual deixou á confraria do SS. Sacramento da referida igreja a quantia de 3 contos de réis.

Banda regimental

Se o tempo o permittir a Banda Regimental executa hoje no jardim publico, da 1 hora ás 3 da tarde, o programma seguinte:

1.ª PARTE

O GRANDE OCEANO—Ordinario
RAIMOND—Symphonia
MANON—Seleção
FLORINDA—Polka.

2.ª PARTE

FEDORA—Seleção
TRES—JOLIE—Suite de Valsas
REGRESSO DA INDIA—Ordinario.

Instituição canonica

Recebeu no dia 2 do corrente a instituição canonica o rev. Manoel Duarte Goja, parcho da freguezia de S. Sebastião, ultimamente apresentado na igreja de S. Vicente de Penso, do concelho de Braga.

Noticias militares

Teve passagem ao districto de reserva n.º 20 o segundo sargento de infantaria 20, Manoel de Freitas.

Foi collocado no regimento de infantaria 22, por ter sido promovido a sargento ajudante, o 1.º sargento de infantaria 20, Eugenio Augusto de Moreira.

Foi mandado abrir concurso nos corpos d'infanteria e caçadores para preenchimento das vagas de musicos de 3.ª classe, que de futuro se derem, em flauta e flautim.

Tambem foi mandado abrir concurso, nos corpos de infantaria, de musicos de 2.ª classe, para as vagas que de futuro se derem em cornetim.

Mercado

No mercado d'hontem 4 de Fevereiro, venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	1.000
Centeio	770
Milho alvo.	880
" branco	800
" amarello	780
Feijão vermelho	1.100
" branco	1.200
" amarello	900
" rajado	900
" fradinho	800
Vinho tinto	600
Aguardente	3.800
Azeite	4.000
Sal	130
Batatas	450
Ovos, duzia	120
Gallinhas, uma	450

TARIFAS CAMARARIAS

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho, tarifados pela Camara em sessão de 25-1-905.

Anho cada um	700
Azeite o litro	240
Batatas o kilo	30
Bogas a duzia	080
Cabrito um	500
Canhotos o carro	15900
Capão um	600

Carneiro um	25500
Castanha secca o litro	060
Castanha verde, idem	030
Cebolas o cabo	080
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	15000
Cera branca, idem	15400
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	40
Coelho um	180
Estopa o metro	180
Estrume o carro	15300
Favas o litro	040
Feijão amarello, idem	044
Idem branco, idem	050
Idem fradinho, idem	40
Idem rajado, idem	036
Idem vermelho, idem	57
Franga uma por	240
Frango um por	200
Gallinha uma por	500
Lampreia uma por	700
Laranja o cento	300
Leitão um por	15500
Lenha de sobretoro o carro	15600
Linho o metro a	260
Idem assedado o kilo a	500
Maça o cento a	300
Manteiga salgada o kilo a	700
Idem sem sal, idem	650
Marrã secca, idem	280
Idem verde, idem	240
Matto o carro	15300
Mel o litro a	280
Milho alvo idem	42
Idem grosso amarello, idem	36,5
Idem grosso branco, idem	37,5
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	030
Noses o litro a	040
Ovos a duzia a	180
Painço o litro a	040
Palha painça d'argolla a duzia a	15100
Palha painça da eira, idem	600
Idem triga o kilo a	10
Pato um por	600
Peras o cento a	300
Perdis uma por	260
Perú um por	15200
Perua uma por	15000
Pinto por un	60
Trigo o litro a	50
Vinho branco o litro	035
Vinho tinto, o litro	031,5

DEPOSITO

FAVA PARA CAVALLOS

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
17, Rua de S. Dámaso, 21—GUIMARÃES
Preço de 20 litros—820
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

HOSPEDARIA DE TRAZ DE S. PAIO

(ANTIGA HOSPEDARIA DA ROSINHA)
PROPRIETARIO
Seraphim Ferreira Borges Nogueira

A esta antiga e acreditada hospedaria acabam de chegar os costumados vinhos do Douro, assim como a bella geropiga.

Saborosos vinhos brancos e tintos da região de Basto e da terra.

Especial pera de Vizeu, ameixa de Coimbra, figo do Douro, bolachas de diversas qualidades, biscoite de Val-longo, bananas, etc.

Com este frio que vae, dois figos do Douro e uma ameixa de Coimbra com o competente appendice da bella geropiga... é d'um home ficar mais quente do que um forno a arder!

Tambem se recebem hospedes permanentes, assim como se fornecem grandes e pequenos jantares para fora por preços commodos.

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 19 de fevereiro proximo, ao meio-dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, hade proceder-se, em basta publica, á arrematação do imobiliario abaixo mencionado, o qual foi penhorado por virtude da acção exentiva por divida de foros, instaurada n'este juizo de Direito por Eduardo Velloso d'Araujo, casado, proprietario, do logar de Villa Eva, freguezia de Lordello, d'esta comarca, contra José Maria Pereira de Lima e e mulher Thereza Fernandes, do logar da Rua Nova, da mesma freguezia, e será entregue a quem por elle mais offerecer e dér acima da respectiva avaliação, a saber: um campo dividido por socalcos, terreno lavradio com arvores de vinho e latada, tendo a nascente, fóra da parede que o véda, uma pequena tira de terreno inculto com latada, que se prolonga sobre o caminho publico existente d'este lado: é situado no logar do Monte de baixo, freguezia de Lordello, d'esta comarca, sendo de natureza de praso, foreiro ao auctor Eduardo Velloso d'Araujo, aquem se paga annualmente o foro de 15:530 réis, e foi avaliado, livre do mesmo foro, na quantia de 139:400 réis. Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 25 de janeiro de 1905.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa.

Irmandade de Nossa Senhora do Leite

ASSEMBLEA GERAL

2.ª Publicação

São convidados os Irmãos da Irmandade de Nossa Senhora do Leite, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho de Guimarães, a reunir-se na sala das suas sessões no dia 12 do proximo mez de fevereiro, ás 9 horas da manhã, em Assembleia Geral, a fim de se auctorisar a alienação da quantia de 300\$000 réis em inscripções do capital d'esta Irmandade, sendo o producto d'essa alienação exclusivamente applicado ao pagamento da quantia de 123\$700 réis, importancia da contribuição de registo por titulo gratuito, addicionaes e sellos

devida pelo legado de 2 inscripções da divida publica do valor nominal de 1 conto de réis cada uma, deixado á Irmandade de Nossa Senhora do Leite, pelo fallecido Antonio Joaquim da Costa Guimarães no seu testamento, visto que a Irmandade já foi citada para effectuar aquelle pagamento e não tem rendimentos para satisfazer a sobredita contribuição de registo, pois que os seus fundos, consistem unicamente no capital de 800\$000 réis em inscripções, cujo juro é applicado a despezas obrigatorias.

Não comparecendo a maioria de Irmãos para se constituir legalmente a Assembleia Geral, terá esta logar no dia 19 de fevereiro á mesma hora.

Guimarães e Casa do Despacho da Irmandade de Nossa Senhora do Leite da freguezia de S. Miguel de Creixomil, 23 de janeiro de 1905.

O Juiz

Padre Antonio Joaquim Ramalho

QUINTA

Vende-se uma na freguezia de Fareja, concelho de Fafe, de grande rendimento, que fica proxima á estação do caminho de ferro.

Para informações a João Alves Pimenta—solicitador, Guimarães.

VINHO BRANCO

Em Villa Eva, Lordello, vende-se vinho branco a 20:000 a pipa de 500 litros.

Está completamente limpo e rivalisa bem com os typos Col-lares e Rheno.

E' especial para estomagos fracos.

MANTEIGA GARANTIDA

Fabricada na quinta de Carreiro—Infantas—pelos processos mais modernos adoptados na Escola Agricola de Santarem, de que o distincto agronomo o Ex.º Snr. João Motta Prego é mui digno Director.

D'um palladar agradável e de uma pureza incontestavel, desde já se encontra á venda em casa dos snrs. Bernardino Jordão á Praça de D. Affonso Henriques, em casa do snr. Oliveira e Silva Successor, ao Toural e em casa do snr. Antonio d'Araujo Salgado, tambem no Toural.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE **NEVES & C.** Rua de Gil Vicente
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas) GUIMARÃES
Rua da Rainha, 120 e 122

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto
RUA DAS FLORES, 70-1.
Fernand Laborde

Agente em Guimarães
JOSÉ PINTO TELXEIRA D'ABREU
PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	» 1:600:000\$000
Carteira de Premios	» 7:300:000\$000
Total de Garantias	» 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	» 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

COFRES Á PROVA DE FOGO GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

FABRICA UNIÃO

de Cutelarias de Guimarães

Á AVENIDA DA INDUSTRIA

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre.
Cunhagens e accessorios.
Ferramentas para diferentes misteres.
Todas as materias primas para a industria metallurgica et.
PREÇOS SEM COMPETENCIA.



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
ELECTRO TECHINICO
GRANDE HOTEL DO TOURAL
INSTALAÇÕES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA
GUIMARÃES
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
PELA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.
Orgamentos e projectos gratuitos.

FABRICA UNIÃO

DE CUTELARIAS DE GUIMARÃES

CUNHA, MARINHO & C.ª

Avenida da Industria - GUIMARÃES



Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Nicklagem e polissagem de todos os metaes. torneagem mechanica em ferro, metaes e madeira. Serviços de serralheria mechanica e civil. Pentes de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia.